

ESTUDO DE CASOS SOBRE O RELACIONAMENTO CONJUGAL DE ADOLESCENTES DURANTE A GESTAÇÃO

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência é um assunto bastante atual que ganha cada vez mais a atenção de diversas áreas. Apesar de a adolescência ser uma temática frequentemente explorada, poucos estudos abordam a questão da conjugalidade nessa etapa do desenvolvimento. De acordo com Mayor e Piccinini (2005), estudos apontaram que quanto mais o casal for capaz de escutar um ao outro, respeitar e estar aberto ao ponto de vista do respectivo cônjuge, maior a probabilidade de existir consenso quanto às soluções para seus conflitos de forma que ambos fiquem satisfeitos. Os autores também propõem que a capacidade de estabelecer diálogo e de compreender, além de ser compreendido, pode ser vista como uma forma de crescimento e de amadurecimento, elementos fundamentais para a individuação dos cônjuges.

OBJETIVO

Investigar a comunicação em casais adolescentes durante a gestação do primeiro filho.

PARTICIPANTES

Participantes: 6 casais em que a esposa era gestante adolescente. Os casais selecionados fazem parte do projeto longitudinal intitulado “Aspectos Biopsicossociais da Gravidez Adolescente: Estudo Longitudinal da Gestação ao Segundo Ano de Vida da Criança (GRADO)” (Piccinini et al, 2008). Para fins do presente estudo, foram escolhidos os casais em que ambos participaram das entrevistas e cuja idade da gestante era de até 18 anos e a do pai do bebê até 22 anos durante a gestação.

INSTRUMENTOS

- Ficha de contato inicial (GIDEP, 1998a);
- Entrevista sobre Dados Sócio-demográficos da Família (GIDEP, 1998b);
- Entrevista Sobre o Relacionamento do Casal Adolescente (NUDIF, 2008).

Referências:

- GIDEP – Grupo de Pesquisa em Infância, Desenvolvimento e Psicopatologia/UFRGS (1998a). Entrevista de contato inicial. Instrumento não publicado.
- GIDEP – Grupo de Pesquisa em Infância, Desenvolvimento e Psicopatologia/UFRGS (1998b). Entrevista de dados demográficos do casal. Instrumento não publicado.
- Levandowski, D. C.; Piccinini, C. A.; Lopes, R. C. S. (2009). Individualidade e conjugalidade na relação de casal de adolescentes. *Psicologia em Estudo*, 14, 679-687.
- NUDIF – Núcleo de Infância e Família/UFRGS (2008). Entrevista sobre o relacionamento do casal adolescente. Instrumento não publicado.
- Piccinini, C. A.; Lopes, R. C. S.; Marin, A. H.; Carvalho, F. T.; Henn, C. G.; Dias, A. C. G.; Schwengber, D. D.; & Diehl, A. M. P. (2008). Aspectos Biopsicossociais da Gravidez Adolescente: Estudo Longitudinal da Gestação ao Segundo Ano de Vida da Criança. Instituto de Psicologia – UFRGS, Porto Alegre. Projeto de Pesquisa não publicado.
- Sardinha, A. Falcone, E. M. O., & Ferreira, M. C. (2009). As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 25(3), 395-402

RESULTADOS

Os dados coletados através das entrevistas com esposas e maridos foram submetidos a uma análise de conteúdo qualitativa, que teve como categorias: (a) expressão de sentimentos e ideias e (b) resolução de problemas. Essa estrutura de categorias foi baseada no estudo de Frizzo, Machado, Lopes e Piccinini (no prelo).

➤ Quanto à expressão de sentimentos e ideias: a maioria dos cônjuges relatou que expressam abertamente suas opiniões e que, geralmente, há respeito mútuo acerca do que foi colocado pelo outro.

“Às vezes ela, as coisas que ela diz eu não acho que é assim que ela pensa, daí ela: ah, por que que tu não acha. Daí eu: não. Se não existir um debate entre uma família, não é família” (M1)

➤ Quanto à resolução de problemas: a maioria dos cônjuges relatou que tem o diálogo como principal recurso.

“Eu dou um tempo pra ele falar tudo o que ele tem pra falar, e ele cumpre (?) cada um fala o que pensa e depois a gente tenta entrar num consenso sabe? Tenta ver o que é melhor, ele tenta me mostrar se eu to errada, e eu tento mostrar pra ele se ele tá errado, é assim sabe, a gente se acerta bem nisso sabe?” (E2)

➤ Poucos cônjuges relataram não usar diálogo, assim como poucos referiram ter dificuldades na resolução de problemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação do casal adolescente no contexto investigado deve ser explorada principalmente em função de que o cônjuge capaz de expressar seus sentimentos contribui para a satisfação conjugal (Sardinha et al, 2009). Além disso, esse fator incide também sobre o impacto que possíveis conflitos entre os cônjuges possam ter sobre os filhos (Fincham & Hall, 2005). Levandowski (2009) reforça a relevância dessa temática a partir do que foi colocado por Papalia, Olds & Feldman (2006) a respeito das questões psicossociais da adolescência. O principal aspecto abordado é a aquisição de intimidade, ou seja, a capacidade de constituir uma relação afetiva genuína com os pares – seja um laço de amizade ou um namoro. Nesse sentido, a comunicação conjugal em casais de adolescentes constitui uma questão relevante para estudos futuros e para o atendimento a essa população. Foi observado nesse estudo que a comunicação entre os cônjuges é, para esses casais, fundamental tanto como estratégia para a resolução de conflitos, quanto como ferramenta de aproximação e identificação dos pares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
XXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2011
ALUNA: Renata Gruner
PROFESSOR ORIENTADOR: Cesar Augusto Piccinini
CO-AUTORES: Giana Frizzo e Angela Diehl

